

A PERMANÊNCIA E O SUCESSO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Francisco José Amorim de Brito

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco -
www.educacao.pe.gov.br

RESUMO

No município do Jaboatão dos Guararapes, a partir de 2013, foi implantado o Programa de Escolas de Tempo Integral. Os resultados até 2016 chegam a patamares de excelência, onde 98,5% dos alunos são aprovados e apenas 0,5% se evadem (SEE, 2017). Este artigo é um resumo da dissertação de mestrado, de minha autoria, em Ciências da Educação, que defendi em julho de 2017, na Universidade Autônoma de Assunção – UAA, que analisou se a permanência dos alunos das escolas de tempo integral influencia ou não no sucesso escolar deles. Para uma melhor compreensão das análises dos resultados, elegeu-se como lócus de investigação o recorte de quatro escolas de tempo integral, especificamente, que atendiam o 9º ano do Ensino Fundamental. Utilizamos a pesquisa documental e a aplicação de questionários, com 547 pessoas pesquisadas em três grupos: alunos, professores e pais. A pesquisa traz em seu bojo contribuições de Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Cavaliere. Uma importante discussão sobre a nova identidade da escola fundamental: A escola de tempo integral. Refletimos no aporte teórico que a Educação Integral deve intensificar os processos de territorialização das políticas sociais, articuladas a partir dos espaços escolares, por meio do diálogo intragovernamental e com as comunidades locais, para a construção de uma prática pedagógica que afirme a educação como direito de todos e de cada um (Darcy Ribeiro, 1986). A pesquisa nos levou a duas constatações: a) A permanência considerada como mais tempo na escola, por si só, não é suficiente para elevar a aprendizagem dos alunos; b) A permanência considerada como mais tempo pedagógico e acréscimo de carga horária na vida do aluno, melhora sim a aprendizagem. A pesquisa mostrou que o sucesso escolar dos alunos das Escolas de Tempo Integral do Jaboatão dos Guararapes, acontece por conta da permanência o dia todo na escola com atividades pedagógicas diversificadas; de um acompanhamento pedagógico sistemático; de uma rotina diária de acordo com as especificidades e singularidades de cada escola; e da articulação e integração da escola com a comunidade/família. Consideramos que o estudo apresenta o caminho trilhado pelo município do Jaboatão dos Guararapes, como uma possibilidade a ser considerada como exemplo para uma política nacional de escolas de tempo integral.

Palavras-chave: Escolas de tempo integral, permanência, sucesso escolar.

1 - INTRODUÇÃO

A educação da população brasileira está longe de se constituir numa preocupação recente. As demandas por escolarização e pelo prolongamento dos níveis de escolaridade se intensificam desde meados do século passado, provocando reformas profundas, que estendem a escolaridade obrigatória e anunciam a democratização da educação. Mas as respostas do Estado são lentas e graduais: a expansão das oportunidades escolares efetiva-se, sobretudo pela via privada, excluindo as populações mais pobres; as áreas rurais permanecem por um longo período completamente à margem dos sistemas educacionais; o ensino público é marcado pela evasão e repetência; os percursos escolares são cindidos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/96) introduziu a perspectiva de ampliação do tempo escolar diário nos art. 34 e 87, sendo mais detalhada no Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 10.172/01) e no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE – Decreto nº 6.094/07).

Analisando a política municipal de educação de Jaboatão dos Guararapes, percebe-se que ela foi elaborada com vistas a corresponder à realidade do município e com o objetivo de que suas demandas tenham repercussão nas políticas públicas sociais integradas, numa perspectiva de oferecer uma educação de qualidade social aos munícipes. Nesse sentido, consideram-se os princípios humanistas, as concepções educacionais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável, destacando-se os seguintes eixos: a) Qualidade Social da Educação; b) Gestão Democrática Participativa; c) Valorização Profissional da Educação: (formação, remuneração, carreira e condições de trabalho); d) Financiamento da Educação.

Nesse contexto o município do Jaboatão dos Guararapes, implantou em dez escolas municipais a Educação Integral (ETI), alcançando em três anos resultados significativos nos índices e indicadores educacionais dessas escolas, conforme educacenso do Ministério da Educação - MEC.

Percebendo que os índices da eficiência interna dessas escolas estavam bem acima da média brasileira, e que também, as mesmas estavam obtendo bons resultados nas avaliações em larga escala dos governos federal e estadual, isso, gerou em nós, a busca pela investigação do que estava acontecendo na relação permanência e sucesso escolar. É importante sabermos a relação existente entre a permanência e o sucesso escolar dos alunos nessas escolas, em especial nos alunos do 9º ano, por ser ano final de uma etapa da educação básica no Brasil.

Neste sentido, o presente trabalho visou responder a seguinte **questão de pesquisa**: A permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral do município do Jaboaão dos Guararapes influencia no seu sucesso escolar?

Nesse contexto, tentando resolver o problema abordado, buscamos na nossa pesquisa ter como **objetivo geral**: Analisar a relação existente entre a permanência e o sucesso escolar dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral do Jaboaão dos Guararapes.

Visando atender o objetivo geral acima citado, foram estabelecidos os seguintes **objetivos específicos**: a) Observar a atuação dos pais na questão da permanência e do sucesso dos filhos nas escolas de tempo integral; b) Comparar o sucesso escolar dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral, com os alunos do 9º ano que estudam em um único turno escolar; c) Analisar a posição dos professores sobre a permanência e o sucesso escolar dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral.

Considerando o problema apresentado neste trabalho, pressupomos as **hipóteses** que poderiam estar relacionadas com o que queríamos alcançar na pesquisa: a) A permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral de Jaboaão, tem influenciado o sucesso escolar dos mesmos. b) A permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral de Jaboaão, não tem influenciado seu sucesso escolar.

Para fazermos as análises dos resultados utilizamos questionários em três grupos distintos, a saber: alunos, pais e professores.

2 - METODOLOGIA

Nossa pesquisa focou a atuação nas Escolas de Tempo Integral, onde o Município em 2016 contou com dez escolas, estando matriculados 3004 alunos, sendo 1715 alunos dos anos iniciais e 1289 dos anos finais (fonte: Site da Secretaria de Educação de Jaboaão). As escolas apresentam um total de 132 professores, dos quais 70 professores são dos anos iniciais e 62 dos anos finais do Ensino Fundamental. Nessas dez Escolas de Tempo Integral, o Sistema de Gestão da Secretaria de Educação contabiliza 1440 pais (Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas da SEE). Esse foi o universo que representou as escolas de tempo integral de Jaboaão dos Guararapes. Aplicamos a fórmula do tamanho da amostra e chegamos a uma amostragem de 169 alunos, 147 pais e 48 professores, que foi o público alvo da nossa investigação.

A pesquisa é de caráter descritivo, o paradigma é interpretativo (GONZALEZ, J. A. T. e outros, p.49, 2014). A metodologia usada foi à quantitativa e qualitativa, que nos possibilita a realização da análise dos resultados que considera às respostas dos pais, dos alunos e dos professores, buscando entender a relação entre a permanência e o sucesso escolar nas Escolas de Tempo Integral do Jaboaão dos Guararapes. A validação dos questionários foi feita por cinco professores doutores especialistas na área, para então fazermos a aplicação da prova piloto, e usamos a escala *Lykert*. Observamos que o coeficiente Alfa de *Cronbach* alcançado na pesquisa foi de $\alpha = 0,864154$, com esse resultado obtido nos questionários, podemos afirmar que o grau de confiabilidade é muito bom, nos garantindo uma boa correlação entre as perguntas e as variáveis analisadas, possibilitando mais confiança aos dados da pesquisa aqui apresentada. Usamos a escala *Lykert* de quatro pontos, com a seguinte gradação: 1- Muito ruim; 2- Ruim; 3- Bom; 4- Muito bom, que nos possibilitou uma melhor interpretação quantitativa dos dados pesquisados sobre as variáveis da pesquisa. Para melhor confirmação das hipóteses e gerar algumas respostas mais qualitativas, também tivemos algumas questões socioeconômicas para subsidiarem as informações obtidas da escala *Lykert*. Para uma maior confiabilidade aplicamos uma 2ª amostra dos questionários para os grupos envolvidos, nos propiciando o resultado do quadro 01 abaixo. A questão de gênero ficou distribuída em 56,5% de mulheres e 43,5% dos pesquisados sendo homens.

Quadro nº 01 - Comparação dos envolvidos entre a 1ª e a 2ª amostra da Pesquisa

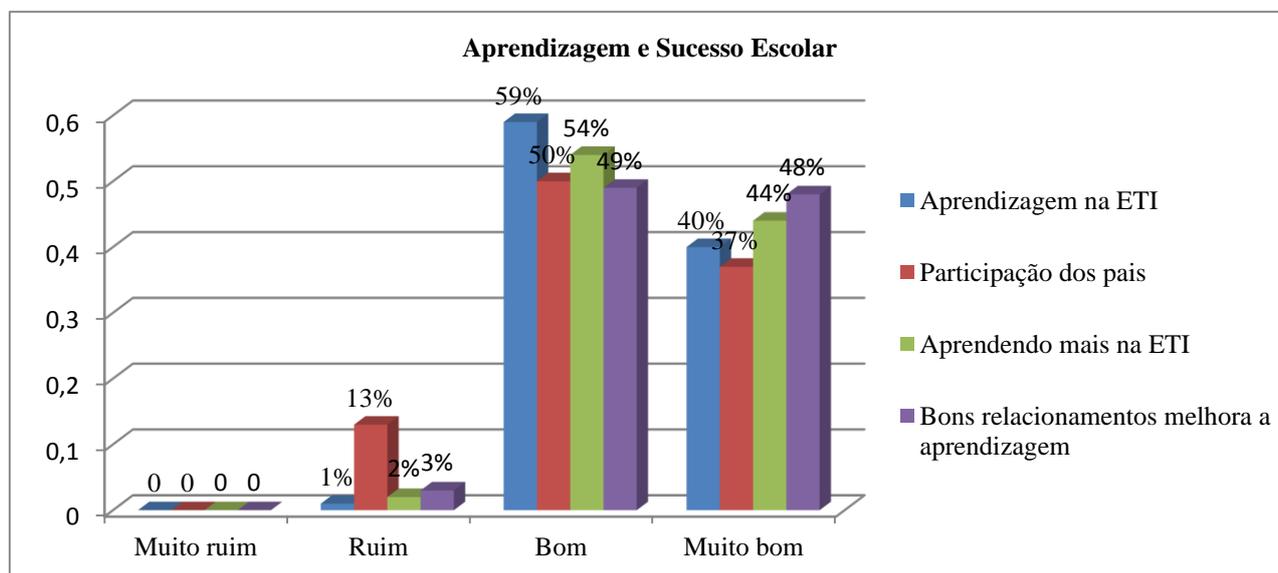
| Escolas | Alunos | | Pais | | Professores | |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | 1ª amostra | 2ª amostra | 1ª amostra | 2ª amostra | 1ª amostra | 2ª amostra |
| Bartolomeu de Gusmão | 69 | 37 | 60 | 42 | 20 | 00 |
| Nossa Escola | 44 | 28 | 38 | 22 | 12 | 02 |
| Humberto Barradas | 37 | 20 | 32 | 16 | 11 | 02 |
| José Rodovalho | 19 | 08 | 17 | 04 | 05 | 02 |
| Totais das amostras | 169 | 93 | 147 | 84 | 48 | 06 |
| Total geral | 262 | | 231 | | 54 | |

Fonte: Questionários aplicados pelo pesquisador

03 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os resultados obtidos dos questionários com a escala *Lykert*, podemos apresentar alguns resumos em forma de gráficos sobre a permanência e o sucesso escolar nas ETIs. Percebemos que 99%, dos alunos avaliam que a aprendizagem nas ETIs, é boa ou muito boa. Para 98% a aprendizagem nas ETIs é melhor que nas escolas do ensino regular, e ainda, para 97% deles, os bons relacionamentos nas ETIs contribuem para uma melhor aprendizagem e conseqüentemente seu sucesso escolar. Na avaliação da participação dos pais na sua aprendizagem, 87% deles atestam que é boa ou muito boa, considerando o nível da renda familiar (68% sobrevivem com até dois salários mínimos), é um bom índice de participação dos pais. Podemos ponderar que a avaliação dos alunos sobre a aprendizagem e o sucesso escolar deles nas ETIs é muito satisfatória. O gráfico 01 expressa ainda melhor essa visualização.

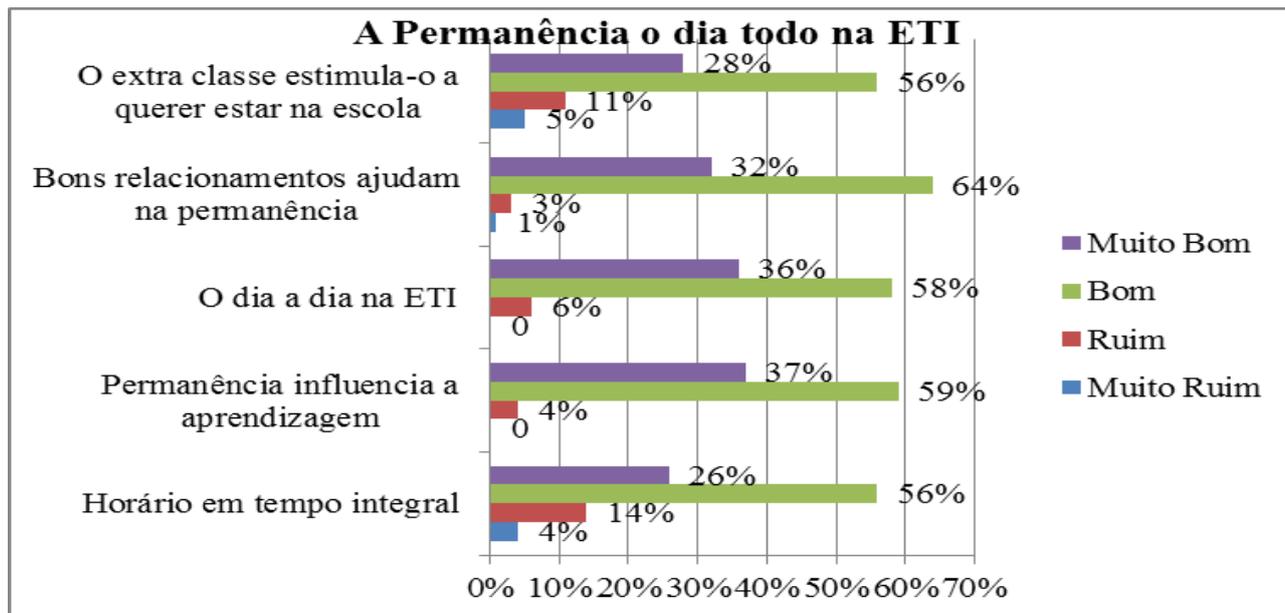
Gráfico nº 01 – Aprendizagem e sucesso escolar dos alunos, na perspectiva deles



Fonte: Questionários aplicados aos Alunos

Também apreciando o objetivo específico sobre permanência nas ETIs, fizemos o agrupamento das questões que envolvem a permanência dos alunos nas Escolas de Tempo Integral – ETI, sendo analisadas por eles mesmos. O gráfico abaixo mostra as respostas dos alunos com relação a esta temática nas ETIs.

Gráfico nº 02 – A Permanência dos alunos o dia todo nas ETIs



Fonte: Questionários aplicados aos Alunos

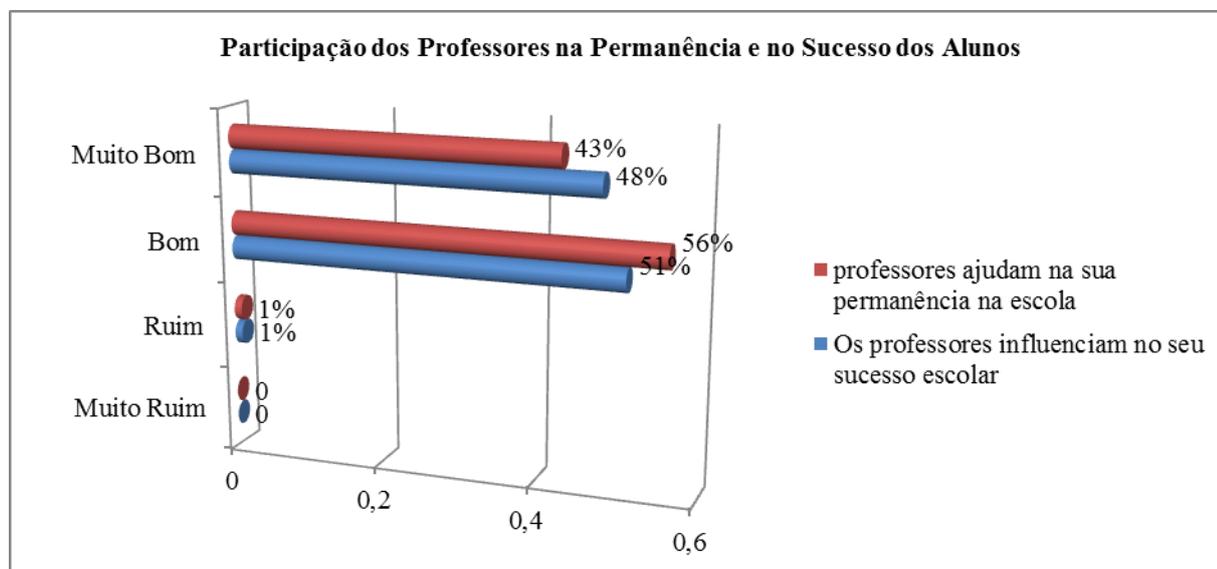
O gráfico 02 nos mostra que, para 84% dos alunos, as atividades extraclasse nas ETIs, o estimula a querer estar o dia todo na escola, possibilitando uma melhor aprendizagem e, conseqüentemente, seu sucesso escolar.

Sendo a permanência nas escolas uma das variáveis da pesquisa, as respostas fornecidas pelos alunos são de suma importância. De acordo com outros dados identificados na pesquisa, observamos que 69% dos alunos já está há mais de dois anos nas ETIs, e os mesmos não apresentam vontade de mudar de escola. Agora, para 96% dos alunos, a permanência dele o dia todo na escola, está influenciando diretamente na sua aprendizagem, ou seja, podemos concluir que, até para quem acha seu horário em tempo integral ruim, também concorda com essa afirmação. Em outras palavras, 96% dos alunos concordam que estão aprendendo e que a jornada ampliada ajuda neste processo, o que podemos inferir é que apesar de aprenderem mais na ETI, a escola ainda é um lugar que não oferece tanto atrativo para os estudantes nesta faixa etária. Com relação ao relacionamento, os alunos consideram que a ETI possibilita um melhor relacionamento entre professores, alunos e pais, gerando melhores condições para sua permanência o dia todo na escola, chegando a 96%, ou seja, quase uma unanimidade.

Na análise dos alunos sobre a participação dos professores, percebe-se um percentual de 99% afirmando os indicadores, bom e muito bom. De acordo com eles, é possível constatar que os

professores participam e se envolvem, diretamente, na vida escolar dos estudantes, ajudando-os a não desistirem e a evoluírem na aprendizagem. Vejamos a seguir os dados no gráfico.

Gráfico nº 03 – Participação dos professores na permanência e no sucesso escolar dos alunos



Fonte: Questionários aplicados aos Alunos

4 - CONCLUSÕES

Ao analisarmos as escolas em tempo integral no município do Jaboatão dos Guararapes através das visitas in loco, da pesquisa documental e da aplicação dos questionários evidenciou-se elementos importantes para elucidação de como a permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral estaria influenciando ou não o sucesso escolar deles nas mesmas. Ressalte-se que, para além das questões centrais da pesquisa que são a permanência e o sucesso escolar dos alunos, foi possível identificar nessas escolas outros fatores que permeiam a educação e são citados pelos pais, alunos e os professores.

Constatamos que 89% dos alunos são de famílias pobres, ou seja, sobrevivem com até quatro salários mínimos, sendo que 68% sobrevivem com até dois salários mínimos para a família. Sabedor que o índice de aprovação dessas escolas está em 98%, podemos concluir que o contexto sócio econômico em que eles vivem não é obstáculo para o sucesso escolar dos mesmos, ou seja, o governo gerando as condições de igualdade o aluno aprende e alcança o sucesso escolar.

Sobre a aprendizagem, 99% dos alunos afirmam que nas ETIs é melhor que nas escolas de Ensino Regular (escola em que o estudante fica um único turno), como também 96% dos entrevistados (aqui está incluso os 14% dos alunos que acham ruim passar o dia todo na ETI), afirmam que sua permanência na ETI o dia todo influencia em sua aprendizagem, ou seja, para eles, a aprendizagem está associada à permanência (mais tempo na escola) e obviamente ao sucesso escolar.

Para 99% dos alunos pesquisados, os conteúdos curriculares vivenciados em sala de aula estão lhes preparando melhor para obterem sucesso escolar, considerando ainda nessa afirmação o ensino, a didática, os professores, a estrutura das escolas, entre outros componentes que possibilitam uma melhor aprendizagem.

Os professores são peças fundamentais na aprendizagem e no sucesso escolar dos alunos, na perspectiva deles, 99% acham que o professor é imprescindível na relação permanência e sucesso escolar nas ETIs.

Para 91% dos alunos pesquisados a participação dos pais na aprendizagem deles, influencia sim seu sucesso escolar. Essa afirmação é importante, pois, a pesquisa mostra que 57% dos pais se apresentam com ensino Fundamental completo ou incompleto, e ainda temos mais 10% deles que são analfabetos. O apoio desses pais na aprendizagem deles muito influencia o sucesso escolar.

Para 95% dos alunos o professor com a sua metodologia, sua didática, sua forma de relacionar-se com os alunos, a diversidade de atividades, entre outros aspectos, também é um grande influenciador da melhor aprendizagem dos alunos.

Para 95% dos pais pesquisados os três maiores indicadores do sucesso escolar dos filhos nas ETIs são: a) um ensino melhor; b) mais tempo pedagógico na escola, ou seja, a permanência; c) os professores são melhores que os da escola do ensino regular.

Não faltar professor na escola, e o professor que não falta aula, são imprescindíveis para o efetivo cumprimento dos 200 dias letivos e das 1400 horas por ano que o aluno tem direito nas escolas de tempo integral, essa é a avaliação de 96% dos professores. São reconhecedores que isso é direito do aluno e dever deles.

Depois de fazermos uma análise do objetivo central, dos objetivos específicos e das hipóteses, podemos responder a questão de fundo da pesquisa, que visava atender a seguinte questão: “A permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral do município do Jaboatão

influencia no seu sucesso escolar?”. As análises dos resultados obtidos na pesquisa, chegamos à conclusão que a 1ª hipótese atende a questão de fundo da pesquisa, porém, para a análise das escolas de tempo integral do município do Jaboatão dos Guararapes e baseado nas respostas dos entrevistados e com todos que conversamos, é unânime a indicação deles em afirmar que o sucesso dos alunos do 9º ano das ETIs de Jaboatão, é uma junção do tempo pedagógico com o que as ETIs oferecem aos alunos como contribuição para seu desenvolvimento total (o efeito escola). Podendo assim afirmar que a permanência dos alunos do 9º ano das escolas de tempo integral do Jaboatão dos Guararapes está influenciando o sucesso escolar deles.

Após chegarmos ao resultado da pesquisa, podemos também sugerir para os setores educacionais, algumas das nossas contribuições para os entes federativos: Que o município possa criar mais ambientes pedagógicos em algumas das ETIs, facilitando a aprendizagem e gerando melhores condições de desenvolvimento do ensino, conforme pressuposto na análise dos dados.

Buscar mais recursos junto ao Governo Federal para acelerar a implantação de mais ETIs no município.

Fortalecer esse controle social com a participação maior da família na escola na rede de ensino regular, pois, verificou-se que também é um dos fatores determinantes.

Que a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco realize Encontros de discussões com os municípios por regiões, para troca de experiências exitosas sobre as escolas de tempo integral, pois, com isso poderá surgir novas concepções para melhorar a permanência e o sucesso dos alunos do ensino fundamental, melhorando com isso a entrada dos alunos no ensino médio que é a obrigação constitucional do Estado.

Propor um maior investimento do Estado em parcerias com os municípios na implantação de escolas em tempo integral com esse modelo do município do Jaboatão dos Guararapes, em especial nas escolas do ensino fundamental dos anos finais, pois, ao concluir o 9º ano, o aluno passará a frequentar a rede estadual do ensino médio, melhorando os índices e indicadores educacionais também do estado de Pernambuco.

Para o Ministério da Educação sugerimos que o caminho trilhado pelo município do Jaboatão dos Guararapes seja uma possibilidade a ser considerada como exemplo para uma política nacional de escolas em tempo integral.

Nesse contexto, acreditamos que as sugestões acima, sendo aplicadas a partir de um estudo de caso no município do Jaboatão dos Guararapes, podem sim, em um curto prazo modificar em muito os índices e os indicadores da educação no ensino fundamental no Brasil, pois, com a ampliação do tempo pedagógico associado a outros fatores educacionais, estaremos melhorando o ensino, desenvolvendo a aprendizagem e alcançando o sucesso escolar dos alunos.

5 - BIBLIOGRAFIA.

CAMARGO, C. B.; FERNÁNDEZ, A. H.; GONZÁLEZ, J. A. T. Neurociência, educação inclusiva e fonoaudiologia. Granada (Espanha). Gami. 2015.

CAVALIERE, A. M. Tempo de escola e qualidade na educação pública. Educação & Sociedade, Campinas (SP), n. 100, p. 1015-1035. 2007.

CAVALIERE, A. M.; COELHO, L. M. C.C. Por onde caminham os CIEPs: uma análise após 15 anos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.119, jul. 2003.

COELHO, L. M. C. C. Escola pública de horário integral. Presença pedagógica. Belo Horizonte, v. 3, n. 15, p. 53-59. 1997.

GONZÁLEZ, J. A. T., FERNÁNDEZ, A. H., CAMARGO, C. B., Aspectos Fundamentais da pesquisa científica. Marben. Assunción. Paraguay. 2014.

RIBEIRO, D. O livro dos CIEPs. Rio de Janeiro: Bloch. 1986.

TEIXEIRA, A. Centro educacional Carneiro Ribeiro. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 31, n. 73, p. 78-84, jan./mar. 1959.

TEIXEIRA, A. Educação não é privilégio. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1994.



LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: dispõe sobre as diretrizes e bases da educação. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

LEI nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001: aprova o Plano Nacional de Educação nacional.

LEI nº 849, de 18 de maio de 2013, que cria as escolas em Tempo Integral do Município do Jaboatão dos Guararapes e dá outras providências.

Decreto nº 6.094/07, que cria o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.